

RESILIÊNCIA HOLOPENSÊNICA (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *resiliência holopensênica* é a característica, qualidade ou atributo da consciência, intra ou extrafísica, capaz de suportar a pressão gerada por fatores nosográficos durante o desenvolvimento de tarefas assistenciais libertárias, mantendo a lucidez e o equilíbrio íntimo diante de adversidades, antagonismos e conflitos resultantes das *interações multidimensionais*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *resiliência* vem do idioma Inglês, *resilience*, “elasticidade; capacidade rápida de recuperação”, e este do idioma Latim, *resiliens*, particípio presente de *resilire*, “saltar para trás; voltar; ser impelido; relançado; repuxar; recuar precipitadamente; fugir; esquivar-se”. Surgiu, no idioma Inglês, no Século XIX. O elemento de composição *holo* deriva do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O termo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* provém igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* origina-se do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Resistência holopensênica. 2. Refratariedade a holopenses doentes. 3. Capacidade de recuperação da autopenalidade sadia. 4. Renitência pensênica cosmoética. 5. Oposição pensênica homeostática.

Neologia. As 3 expressões compostas *resiliência holopensênica*, *resiliência holopensênica básica* e *resiliência holopensênica avançada* são neologismos técnicos da Holopense-nologia.

Antonimologia: 1. Fragilidade holopensênica. 2. Sucumbência holopensênica. 3. Autocolapso holopensênico. 4. Concessão anticosmoética. 5. Consonância pensênica disfuncional.

Estrangeirismologia: o *acid test* colocando a consciência à prova; a proteção ao *locus minoris resistentiae*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à auto-higidez holopensênica no dia a dia.

Megapense-nologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Holopenses podem pressionar. Reforcemo-nos com ortopenses*.

Coloquiologia: a condição de *não entregar os pontos* diante das vicissitudes; a postura de *ficar firme* em contextos adversos; a disposição para *aguentar a barra*; a capacidade de *não estourar* sob pressão; o exemplo da conscin *dura na queda*; a evitação do comportamento de *Maria vai com as outras*; o ato de *não entrar na onda* de negatividade; a atitude de *não ser engolido* energeticamente.

Citaciologia: – *Nunca acontece algo que, por natureza, não somos capazes de suportar* (Marco Aurélio, 121–180). *Todos temos força suficiente para suportar os males alheios* (François de La Rochefoucauld, 1613–1680).

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *A força está na constância*.

Ortopensatologia: – “**Resiliência.** Toda consciência pode adquirir uma resiliência racionalmente elástica por meio da **interassistencialidade** cosmoética”.

II. Fatuística

Pensenologia: a resiliência holopensênica; o holopensene pessoal do autodesassédio; a sustentação do holopensene pessoal íntegro ante os contrafluxos; o pronto reequilíbrio pensênico em situações desestabilizadoras; a pressão holopensênica gerada pelos contextos holocármicos; a fortaleza holopensênica durante a crise existencial; o indutor holopensênico; o holopensene perversor; o holopensene acotovelador; as automimeses dispensáveis resultantes de tendências conscienciais pretéritas reforçadas pela pressão holopensênica; os contrapenses; a contrapensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; a conexão deliberada com holopensenes favorecedores do autoconhecimento e das recins; a desopressão holopensênica; as intervenções providenciais dos amparadores extrafísicos para aliviar a pressão holopensênica; a dissecação holopensênica; o holopensenograma; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: o acúmulo de experiências possibilitando maior maturidade consciencial; a aprendizagem com os próprios erros; a ausência de autovitimações; a eliminação dos queixumes; a extinção dos melindres; a recepção ponderada de heterocríticas; as reações equilibradas diante das contrariedades; a desdramatização dos problemas; o bom humor sadio habitual; a disposição frente aos desafios; a adaptabilidade pessoal ante os imprevistos; as ações no contrafluxo da Socin; a declinação da proposta aparentemente irrecusável mas evolutivamente ectópica; os autoposicionamentos cosmoéticos; a profilaxia da dispersão em razão da miríade de estímulos da vida moderna; a manutenção da concentração para a produção da gescon escrita; as recins continuadas; a superação dos gargalos evolutivos; a perseverança nos objetivos; a constância nas manifestações; a autodeterminação; a vivência produtiva na vanguarda da existência humana.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a desassim eficiente; a autodefesa energética bem empregada; a supressão da labilidade parapsíquica; o mitridatismo energético; a blindagem energética da alcova; a sinalética energética e parapsíquica indicando a natureza das interferências extrafísicas na própria psicosfera; a autoconscientização quanto às forças multidimensionais atuantes no microuniverso consciencial; a percepção da pressão extrafísica no período anterior ao evento tarístico; a sustentação de campos bioenergéticos interassistenciais; o gerenciamento cosmoético do desconforto produzido pela cobrança de credores grupocármicos extrafísicos; a resiliência ante os ataques extrafísicos recebidos; a ampliação da tara parapsíquica; as práticas diárias da tenepes contribuindo para a higidez extrafísica da base intrafísica; a evitação do contágio ao entrar em contato com emoções negativas intensas e aparentemente imutáveis de consciexes baratroféricas; a paraimunidade consciencial própria do ser desperto; a competência para realizar resgastes extrafísicos na Baratrofera.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos trafores pessoais* para a qualificação do próprio holopensene.

Principiologia: o *princípio de a autopenalidade cosmoética ser a base para se adquirir imunidade ante o heterassédio*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* fornecendo parâmetros confiáveis para a manutenção da autopenalidade retilínea.

Teoriologia: a *teoria do holopensene*.

Tecnologia: a *técnica do encapsulamento consciencial*.

Voluntariologia: a autossustentação do voluntário no trabalho diuturno conscienciológico.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalso-matologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o labora-

tório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencimetrologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Sinaleticologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia.

Efeitologia: o efeito potencializador das retroalimentações pensênicas.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias para o desenvolvimento da resiliência holopensênica.

Ciclogia: o ciclo aumento-auge-abrandamento da pressão holopensênica nosográfica.

Enumerologia: a saúde somática; a higidez energética; o equilíbrio emocional; a sanidade mental; a homeostase holossomática; a lucidez consciencial; a autossustentabilidade pensênica.

Binomiologia: o binômio sensibilidade parapsíquica–autodefesa energética.

Interaciologia: a interação autopensene–holopensene.

Crescendologia: o crescendo holopensene vulnerável–holopensene resguardado.

Trinomiologia: o trinômio automotivação–trabalho–lazer.

Polinomiologia: o polinômio autodiscernimento–benignidade–autoimperturbabilidade–autolucidez.

Antagonismologia: o antagonismo pressão holopensênica doentia / pressão holopensênica sadia; o antagonismo distresse / eustresse.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin só ampliar as autodefesas energéticas ao deixar as trincheiras do próprio egão.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à conservação do holopensene pessoal sadio.

Filiologia: a recinofilia.

Fobiologia: o sobrepujamento da cacorrafiobia.

Sindromologia: a prevenção da síndrome de burnout.

Maniologia: o anulamento da mania de recuar ou desistir diante do menor problema.

Mitologia: o mito da conscin sem nenhum tipo de dificuldade na existência humana.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a despertoteca; a discernimentoteca; a energoteca; a epicentroteca; a interassistenciotea; a maturoteca; a pensenoteca; a recinoteca; a serenoteca; a traforoteca; a volicioteca.

Interdisciplinologia: a Holopensenologia; a Ortopensenologia; a Parapercepciologia; a Autolucidologia; a Autocriticologia; a Autopriorologia; a Energossomatologia; a Autorrecinologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Autodesassediologia; a Homeostaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o resiliente; o exemplarista; o pioneiro; o intermissivista; o proexista; o voluntário assistencial; o tocador de obra; o inversor existencial; o reciclante existencial; o monitor de curso desassediador; o docente conscienciológico; o consciencioterapeuta; o coordenador; o pesquisador; o escritor; o verbetógrafo; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o ofiexista; o completista existencial; o líder intermissivo.

Femininologia: a resiliente; a exemplarista; a pioneira; a intermissivista; a proexista; a voluntária assistencial; a tocadora de obra; a inversora existencial; a reciclante existencial; a monitora de curso desassediador; a docente conscienciológica; a consciencioterapeuta; a coordenadora; a pesquisadora; a escritora; a verbetógrafa; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a ofiexista; a completista existencial; a líder intermissiva.

Hominologia: o *Homo sapiens resiliens*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autopriorologus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens orthopensesisator*; o *Homo sapiens paraperceptor*; o *Homo sapiens recyclator*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: resiliência holopensênica *básica* = aquela da isca interconscencial lúcida; resiliência holopensênica *avançada* = aquela do ser desperto.

Culturologia: a *cultura da autolucidez*; a *cultura da autossuperação*.

Repetição. Os holopenseses consolidados são constituídos a partir de assinaturas pensênicas repetidas de consciências intra e extrafísicas, podendo estar associados não só a determinado microuniverso consciencial, mas a locais, instituições, grupos ou mesmo assuntos específicos.

Impulsão. Tais holopenseses exercem pressão e impelem a pessoa predisposta a trilhar o caminho de menor resistência, levando-a a se manifestar em conformidade com os padrões predominantes.

Mesologia. Afetada pela pressão holopensênica, a conscin assume comportamentos e modos de autopenzenizar adotados pela maioria em determinado contexto, amoldando-se à conjuntura ditada pela mesologia.

Modalidades. Conforme os efeitos exercidos sobre a consciência, a pressão holopensênica pode ser positiva ou negativa. Eis, a título de exemplo, na ordem alfabética, 15 tipos de pressão holopensênica antievolutiva:

01. **Belicista:** estabelecida pela apologia da guerra.
02. **Chauvinista:** derivada do patriotismo fanático, agressivo e xenofóbico.
03. **Conceptiva:** decorrente da noção anacrônica de a mulher só se realizar plenamente por meio da maternidade.
04. **Corruptora:** ligada à obtenção de vantagens por meios ilícitos.
05. **Cultural:** resultante de idiotismos culturais; provocada por tradições fossilizadoras.
06. **Eletrônica:** causada pelo enfoque materialista e reducionista da Ciência Conscencial.
07. **Estagnante:** ocasionada pela acomodação e marasmo consciencial.
08. **Financeira:** originada da valorização excessiva dos recursos econômicos.
09. **Hedonística:** desencadeada pelo culto ao prazer pessoal.
10. **Ideológica:** gerada por sistemas de ideias retrógradas.
11. **Interiorana:** conectada ao paroquialismo, à visão de mundo estreita e à neofobia.
12. **Política:** associada à busca pelo poder; oriunda de convicções políticas radicais e violentas.
13. **Racista:** proveniente de preconceitos e discriminações fundados em diferenças raciais ou étnicas.
14. **Religiosa:** produzida pelas abordagens místicas, dogmáticas e antiuniversalistas das doutrinas religiosas.
15. **Robotizante:** vinculada à intrafiscalização demasiada própria da robotização existencial.

Contramão. A conscin intermissivista dedicada à tarefa do esclarecimento avança, em geral, no contrafluxo da Socin. Por isso, enfrenta com mais frequência episódios de intensificação da pressão holopensênica patológica, não raro potencializada pela presença de consciexes com demandas assistenciais ou antagônicas na própria psicofera ou no ambiente extrafísico imediato.

Atributos. Consoante a *Influenciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 características da pressão holopensênica doentia agudizada e possíveis interferências capazes de afetar de modo desfavorável a autopenalidade da conscin:

1. **Conflitividade.** Exacerba autoconflitos e heteroconflitos.
2. **Deformação.** Induz distorções de ideias e dificulta a compreensão adequada das neo-verpons conscienciológicas.
3. **Desorientação.** Leva a decisões equivocadas em contextos cruciais, acarretando mudanças indevidas de rota na consecução da proéxis.
4. **Exaurimento.** Produz a sensação de esgotamento energético e, em casos extremos, de estar prestes a adoecer.
5. **Negatividade.** Suscita padrões tais quais desânimo, vontade de desistir de empreendimentos, irritação e ênfase em tráfes pessoais e alheios.
6. **Obnubilação.** Age de modo envolvente, tendendo a reduzir a lucidez consciencial.

Sustentação. Com o intuito de contrabalançar os *efeitos da pressão holopensênica anti-evolutiva* e sustentar a condição de resiliência holopensênica, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 pontos a serem considerados pela consciência interessada em preservar a própria lucidez:

01. **Análise.** Realizar habitualmente a dissecação dos holopenses com os quais interage, avaliando as características e efeitos destes sobre a própria pensenidade.
02. **Anticonflitividade.** Buscar identificar e resolver os próprios conflitos intraconscienciais.
03. **Autorganização.** Investir no aumento da autorganização consciencial visando antecipar-se a possíveis dificuldades e estar mais preparada para superá-las.
04. **Coerência.** Definir *princípios evoluídos* para compor o CPC e aplicá-los com coerência no cotidiano.
05. **Conexão.** Procurar conservar a sintonia extrafísica com o holopense dos amparadores.
06. **Conscientização.** Reconhecer episódios de maior pressão holopensênica doentia com base na sinalética energética e parapsíquica, autopenalidade e contexto interassistencial.
07. **Críticidade.** Dedicar-se constantemente ao estudo, autexperimentação e reflexão crítica, a fim de evitar ideias distorcidas referentes aos neoconceitos conscienciológicos.
08. **EV.** Instalar o estado vibracional com a frequência necessária para a manutenção de desbloqueios energéticos.
09. **Foco.** Empenhar-se para evitar desvios nas tarefas prioritárias, mantendo o foco no trabalho interassistencial.
10. **Imperturbabilidade.** Adotar a postura mais racional e serena possível nas injunções críticas.
11. **Ortopensenidade.** Contrapor formas de pensenizar híidas em detrimento das abordagens eivadas de patopenses.
12. **Referência.** Evocar padrões de referência mais equilibrados e evoluídos vivenciados anteriormente.
13. **Sanidade.** Fortalecer a saúde holossomática com o propósito de melhor absorver os impactos produzidos por situações estressantes.
14. **Traforismo.** Cultivar visão realista, porém otimista e traforista, em relação a situações e consciências.
15. **Xenopenses.** Detectar e neutralizar intrusões pensênicas no próprio microuniverso consciencial.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a resiliência holopensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprisionamento holopensênico:** Holopensenologia; Nosográfico.
02. **Autorresiliência ao estresse evolutivo:** Autoimunologia; Homeostático.
03. **Autossustentação da retilinearidade autopensênica:** Autopensenologia; Homeostático.
04. **Conscin resiliente:** Perfilologia; Homeostático.
05. **Desopressão holopensênica:** Holopensenologia; Homeostático.
06. **Dissecção holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
07. **Eustresse:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
09. **Holopensene acotovelador:** Holopensenologia; Nosográfico.
10. **Holopensene automimético:** Holopensenologia; Nosográfico.
11. **Holopensene desassediado:** Holopensenologia; Homeostático.
12. **Holopensene perversor:** Holopensenologia; Nosográfico.
13. **Indutor holopensênico:** Holopensenologia; Homeostático.
14. **Padrão homeostático de referência:** Paraasepsiologia; Homeostático.
15. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.

A RESILIÊNCIA HOLOPENSÊNICA É CONQUISTA EVOLUTIVA DA CONSCIÊNCIA, TORNANDO-A MAIS CONFIÁVEL E PREDISPOSTA A TRABALHAR EM CON- JUNTO COM OS AMPARADORES EXTRA-FÍSICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, demonstra resiliência holopensênica nas ações cotidianas? Quais providências tem tomado a fim de aprimorar tal capacidade?

Bibliografia Específica:

1. **Berndt, Christina; *Resiliência: O Segredo da Força Psíquica* (*Das Geheimnis der Psychischen Widerstandskraft*); trad. Markus A. Hediger; 280 p.; 5 caps.; 28 abrevs.; 2 citações; 4 enus.; 14 estatísticas; 1 tab.; 2 testes; 2 websites; 200 refs.; 1 apênd.; alf.; ono; 21 x 13,5 cm; br.; Vozes; Petrópolis, RJ; 2020; página 77.**
2. **Diamond, Jared; *Reviravolta: Como Indivíduos e Nações Bem-Sucedidas se recuperam das Crises* (*Upheaval: Turning Points for Nations in Crisis*); trad. Alessandra Bonruquer; 502 p.; 3 partes; 11 caps.; 4 enus.; 1 fluxograma; 59 fotos; 2 illus.; 9 mapas; 1 microbiografia; 2 tabs.; epíl.; 159 refs.; alf.; 22,5 x 15,5 cm; br.; Record; Rio de Janeiro, RJ; 2019; páginas 46 a 54.**
3. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 627 e 761.**
4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 652 conceitos analógicos; 30 E-mails; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 170 e 1.736.**
5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 397 e 399.**

D. M.